

FL
10368

AVALIAÇÃO DE RECURSOS
NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS
NO
QUADRO DO PROGRAMA DE
APOIO AOS PEQUENOS PRODUTORES
DO
PROJETO NORDESTE

PETROLINA, PE
1984

~~Avaliação de recursos naturais
1984 FL - 09959~~



32372 - 1



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA — EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO — CPATSA

AVALIAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS
E SÓCIO ECONÔMICOS NO QUADRO
DO PROGRAMA DE APOIO AOS
PEQUENOS PRODUTORES DO
PROJETO NORDESTE

- I — PROPOSTA DE EQUIPE DE
AVALIAÇÃO DO CPATSA
- II — PLANO DE FORMAÇÃO DE UMA
EQUIPE COMPLEMENTAR EM
RECURSOS NATURAIS

REDAÇÃO: E.E. de Miranda
L.E. Mantovani

CPATSA
BR 428, km 152 (Petrolina/Lagoa Grande)
Zona Rural, Caixa Postal 23
Telefone: (081) 961-0122
Telex: (081) 1878
Petrolina, PE

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

PROPOSTA RELATIVA À PARTICIPAÇÃO NO PROJETO NORDESTE DA EQUIPE DO CPATSA DO PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA "AVALIAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO."

1. Introdução

Nos últimos quatro anos o Programa Nacional de Pesquisa "Avaliação de Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Trópico Semi-Árido" (PNP 027 - CPATSA/EMBRAPA) conseguiu desenvolver e consolidar uma série de métodos voltados para a caracterização do espaço rural em território delimitado. Essa avaliação, que nada tem em comum com os chamados estudos de base não mediatizados, busca em prioridade, identificar o que limita a produção e a produtividade ao nível dos agricultores, hierarquizando os fatores passíveis de solução técnica. A afirmação desses métodos e dos resultados alcançados vem suscitando uma demanda crescente da parte de vários organismos de pesquisa e de desenvolvimento do Nordeste quanto de outras regiões do país. Naturalmente a pequena equipe iniciadora dessas pesquisas e sediada no CPATSA não poderia atender e se incumbir das novas missões exigidas pelo Projeto Nordeste sem uma re-estruturação. A continuidade e a finalização de pesquisas e operações assumidas anteriormente constituem em mister por demais envolvente que não permite uma disponibilidade limitada por parte dos pesquisadores que trabalham atualmente no PNP 027.

Assim sendo, deve ser iniciado um processo de re-estruturação da equipe do PNP 027 no CPATSA de forma que as necessidades do Projeto Nordeste possam ser contempladas. Isto deve ocorrer através de um sistema que permita a integração de novos pesquisadores devidamente apoiados do ponto de vista logístico. Esse sistema e sua estratégia de funcionamento é o principal objeto desta proposta.

2. Objetivos

O componente que visa partir da realidade do pequeno agricultor para definir e prioritarizar as pesquisas de campo experimental e laboratório, assim como o processo de difusão de tecnologia é uma das principais inovações do segmento de geração de tecnologia do Projeto Nordeste. Toda a abordagem ali proposta se inspira em grande medida nos trabalhos desenvolvidos com pequenos agricultores pelo PNP 027 nos últimos 4 anos em vários pontos do Nordeste. Diante da quase inexistência de experiências desse tipo ao nível das unidades do sistema EMBRAPA na região, coloca-se a necessidade de um programa de colaboração interinstitucional com 3 objetivos principais:

1. Treinar e capacitar técnicos e pesquisadores dessas unidades na utilização de métodos de pesquisa geradas pelo PNP de "Avaliação".
2. Apoiar, através dos laboratórios de Teledetecção Espacial e da Ecoteca do Trópico Semi-Árido a obtenção de dados e seu tratamento, principalmente no que se refere a elaboração de mapas morfopedológicas e perfis agro-socio-econômicos dos pequenos agricultores.
3. Coordenar as ações programadas e desenvolvidas ao nível de cada Estado, em pelo menos uma micro-região, visando garantir sua boa realização in loco e a convergência das diferentes iniciativas ao nível regional.

Com os locais, os equipamentos e a equipe atual do programa, é redibitório pensar-se em tal tarefa. Esta proposta coloca à disposição da Chefia do CPATSA, e através dela à coordenação do Projeto Nordeste, as necessidades mínimas para que a equipe de "Avaliação" passe assim as tarefas que lhes são propostas.

3. Estratégia de Ação

Para atingir-se os objetivos desta proposta, é necessário, em primeiro lugar, a estruturação de 4 sub-equipes que trabalhem de forma articulada, inclusive tendo pessoal compartilhado. Essas 4 sub-equipes apoiarão os seguintes segmentos de trabalho:

1. Avaliação do quadro natural
2. Avaliação do quadro agrário
3. Avaliação do quadro agrícola
4. Avaliação do quadro econômico

Ao nível do PNP 027 já existe um responsável por cada uma dessas quatro equipes mas o pessoal que as completam deverá ser contratado conforme plano em elaboração. Cada equipe terá uma autonomia relativa para poder planejar suas intervenções junto as empresas estaduais, dadas as naturezas diversas dos trabalhos que realizam. Todavia, como vem ocorrendo em vários Estados onde já se trabalhou, o resultado principal do trabalho é a elaboração de um diagnóstico sobre a situação agro-sócio-econômica dos pequenos produtores.

Esse diagnóstico, para o qual várias empresas estaduais já estão sendo orientadas, traduzido em cerca de uma dezena de documentos, permite a formulação de prioridades de pesquisa para os projetos do programa de "Aproveitamento" mas sobretudo a definição de metas coerentes para a atuação do programa de "Sistemas de Produção". Ao fornecer uma visão circunstanciada da diferenciação camponesa existente em cada município, associando a cada caso uma caracterização da problemática técnica, o diagnóstico da equipe de "Avaliação" permite a elaboração de tipologias de produtores e amostras de propriedades para intervenção do programa de "Sistemas de Produção", através dos SIP. Todavia seu trabalho não termina aí, pois a equipe continuará contribuindo na avalia

ção do que ocorre com os sistemas agrícolas e agrários locais durante a intervenção do Projeto Nordeste com vistas a detectar precocemente toda anomalia que contrarie os objetivos propostos.

O PNP 027 possui uma visão quase completa do potencial de trabalho das empresas estaduais de pesquisa na área de avaliação. Esse potencial é extremamente variado em função da disponibilidade de técnicos existentes nos Estados para compor equipes que são essencialmente multidisciplinares. Além do mais, algumas empresas já vem realizando, graças a orientação e o apoio metodológico e financeiro do PNP 027, algum trabalho nessa área, o que também diferencia o panorama de ação junto aos Estados. Nesse sentido cada Estado é um caso que deverá ser examinado especificamente para obter-se uma coerência de ação no todo regional. Inclusive existem Estados onde a ação do programa nessa linha de trabalho desenvolveu-se mais com instituições que não pertencem ao sistema de pesquisa agropecuária como é o caso das CEPA's, Universidades, Extensão Rural, etc.

A estratégia de ação com cada estado deverá passar pela criação de pelo menos uma área piloto de tamanho variável onde o pessoal da pesquisa possa exercer a metodologia a ser treinado efetivamente para posterior generalização. Nesse sentido são irrealistas certas propostas dos Estados que sugerem a realização de diagnósticos agro-ecológicos e sócio-econômicos sobre amplas frações de território ou de população rural. Apesar de todo o recurso financeiro que possa estar disponível não existe nas empresas estaduais competência nem experiência técnica para realizar de forma científica rigorosa tal tarefa.

Finalmente existem certas instalações e equipamentos como os disponíveis hoje na parte de sensoriamento remoto ou teledeteção, assim como na Ecoteca do Trópico Semi-Árido, onde não há interesse em constituir-se estruturas análogas nos Estados pois

não haveria pessoal competente para manejá-los a curto e médio prazo. O CPATSA, com uma ampliação dos locais e dos logiciais poderá garantir um apoio eficaz a todo o Nordeste nessa área sem dificuldades maiores.

4. Conclusão

Para atender os objetivos de capacitação, coordenação e apoio às unidades do sistema EMBRAPA na parte de diagnóstico agroecológico e sócio-econômico dentro do Projeto Nordeste, a equipe de Avaliação de Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do CAPTSA necessita da contratação de pesquisadores, técnicos de nível médio, além da construção de locais e da aquisição dos bens móveis, imóveis e equipamentos correspondentes. Esta proposta não estimou de forma quantitativa essas necessidades que estarão definidas dentro de 15 dias, nem os custos operacionais que deverão ser variáveis em função dos compromissos que forem assumidos pelo CPATSA. Também não se esgota nesta proposta o apoio que outros pesquisadores e técnicos do Centro poderão e deverão fornecer à equipe para seu bom andamento. Todavia não se vê nenhum obstáculo técnico ou metodológico maior que venha impedir o desenvolvimento do que foi proposto no Projeto Nordeste para a área de avaliação de recursos naturais e sócio-econômicos. É possível ter-se nessa área uma estratégia coerente no seu conjunto, mas diferenciada por Estado, que leve a consecução das metas globais do Projeto. A autonomia relativa das quatro sub-equipes de avaliação que atuam no programa deve permitir de um lado a valorização dos recursos humanos já disponíveis nos Estados ao mesmo tempo em que ajudará no sentido de preencher certas lacunas existentes.